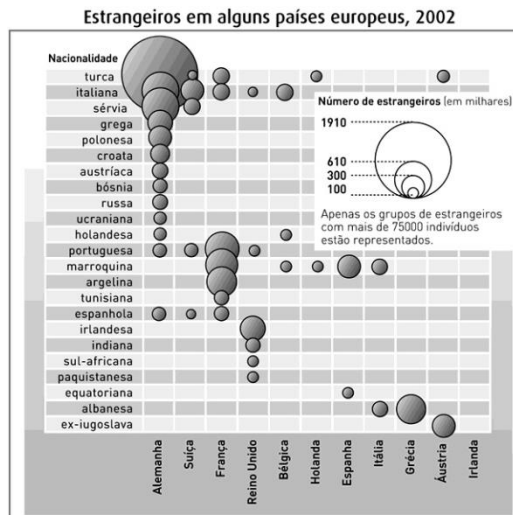


**TURMA:**

**NOME:**

## 9º SIMULADO DE GEOGRAFIA

21. (Uerj)



Além da proximidade espacial, a origem dos imigrantes nos países da Europa relaciona-se à existência de:

- (A) vínculos histórico-culturais
- (B) regimes políticos similares
- (C) redes rodoferrviárias interligadas
- (D) características socioeconômicas equivalentes
- (E) receptividade humanista dos europeus

22. (Fuvest) Considere as seguintes afirmações sobre a África Sub-Saariana.

- I. Um dos motivos que justificam os conflitos violentos, nessa parte do continente, é o da necessidade de controle dos recursos minerais aí abundantes.
- II. A violência e a impunidade aí presentes representam desrespeito à Declaração dos Direitos Humanos e às Leis Internacionais sobre Refugiados.
- III. A assistência ao desenvolvimento dos países que a compõem foi incrementada em 40% pelos países ricos, entre os anos 1990-1999.
- IV. A África Sub-Saariana vem sofrendo limitações no desenvolvimento de sua produção local, devido ao fato de estar fora das prioridades dos mercados mundiais.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II e III.
- (D) II, III e IV.

(E) III e IV.

23. (G1) Em relação à África, identifique a alternativa INCORRETA.

- (A) Apresentando um quadro socioeconômico problemático, os países africanos enfrentam sérias dificuldades para saírem dessa condição que os caracteriza como os mais atrasados do mundo.
- (B) Junto com a fome, as populações africanas enfrentam a miséria, as epidemias e os conflitos tribais.
- (C) A pequena industrialização que se observa nos países implantou-se a partir de modelos de fora, uma consequência também da falta de capitais internos.
- (D) Os haussás, chamados senhores do deserto, são um antigo povo nômade de pastores que há séculos conduzem caravanas pelo Saara. Dedicam-se, entre outras coisas, à extração do sal.
- (E) Muitos países africanos apresentam instabilidade interna, devido às suas fronteiras artificiais, criadas pela colonização europeia.

24. (Ufpel) Observe o quadro apresentado a seguir:

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB NA ÁFRICA SUBSAARIANA (média anual em %)			
Países selecionados	1980-1990	1990-2000	2000-2005
Angola	3,5	1,6	9,1
Moçambique	-0,1	6,4	8,6
Sudão	2,3	5,4	6,1
Nigéria	1,6	2,5	5,9
Ruanda	2,2	-0,3	4,9
*República Democrática do Congo	1,6	-4,9	4,4
África do Sul	1,0	2,1	3,7
República Centro-Africana	1,4	2,0	-1,4
Zimbábue	3,6	2,1	-6,1

(World Development indicators 2005 e 2006. World Bank; World Development report 2007. World Bank. Em 1997, após a morte de Mobutu SeseSeko, o Zaire passou a se chamar República Democrática do Congo.)

Para crescer no processo de globalização, é necessário que o país "candidato" preencha certos requisitos obrigatórios: são necessários recursos técnicos, econômicos, sociais, políticos e culturais. Assim há países que ficam fora desse processo de crescimento.

É correto afirmar que são características do continente africano, no contexto histórico da globalização, EXCETO:

- (A) uma longa desestruturação social e econômica, resultante da colonização europeia nos séculos XV ao XIX, que marcou o continente com guerras civis e conflitos étnicos e religiosos.
- (B) a existência de fronteiras artificiais impostas pelos países colonizadores europeus (Conferência de Berlim 1884-1885), que não levaram em conta os territórios das tribos e das etnias nativas.
- (C) um processo de descolonização na segunda metade do século XX que não alterou o papel da África na divisão internacional do trabalho: seus países continuaram como fornecedores de produtos primários.
- (D) uma das mais elevadas taxas de crescimento apresentada pela África, entre as regiões que compõem o mapa do Banco Mundial, na primeira metade da década de 2000. Embora seja um crescimento ainda desigual, é indicador de gradativa entrada do continente no mapa do capitalismo organizado.
- (E) a entrada do continente no mapa do capitalismo globalizado, tirando-o da exclusão, que se deve em grande parte ao crescente interesse da China. Esse país, em troca de financiamentos e acordos comerciais, não impõe nenhuma contrapartida para a realização de seus investimentos.

25. (Unifesp) No continente africano encontramos focos de guerras civis e entre países. No chamado Chifre da África, nos últimos anos, foram registrados violentos conflitos entre
- (A) países pela definição de fronteiras, envolvendo Burundi e Ruanda.
  - (B) países pelo acesso à água, por parte do Egito e do Sudão.
  - (C) brancos e negros na África do Sul.
  - (D) lideranças locais na Somália.
  - (E) grupos étnicos em Ruanda.

26. (Uerj) A fotógrafa Payal Parekh estaciona seu carro ao lado da favela de Cuff Parade, em Bombaim. Filha do dono de uma grande confecção de tecidos de seda, Payal não sabe o que é ter medo de sua cidade. Com a máquina [fotográfica] pendurada no pescoço, uma câmera digital nas mãos, óculos escuros Chanel, a moça entra sorrindo pelas vielas. - Eu não tenho o menor medo de entrar nas favelas. O único cuidado que tenho é pedir permissão para bater a foto antes de clicar, porque muita gente é tímida e não gosta - conta.

*adaptado de "O Globo", 18/02/2007*

O caso indiano revela a insuficiência do argumento que aponta a pobreza como causa primordial da violência.

Esse exemplo permite refletir sobre a relevância de outros fatores explicativos da violência, tais como:

- (A) origem étnica
  - (B) legislação penal
  - (C) forma de governo
  - (D) formação cultural
  - (E) localização astronômica
27. (G1) O mundo globalizado convive com o aumento de focos de conflitos que revelam uma situação aparentemente contraditória. Ao mesmo tempo que a reprodução da modernidade global tende a integrar mercados e homogeneizar hábitos por meio do consumo e da indústria cultural, diversos povos lutam por sua autonomia, fragmentando o mundo num número cada vez maior de países.

Sobre esse cenário, é INCORRETO afirmar que:

- (A) os curdos, maior grupo étnico sem território do mundo, sofrem retaliações de povos turcos, iranianos e iraquianos.
  - (B) o Oriente Médio, verdadeiro barril de pólvora, abriga conflitos de cunho religioso entre povos xiitas e sunitas.
  - (C) a região da Caxemira desperta a atenção mundial, por ser palco de rivalidades entre Índia e Paquistão, nações com tecnologia nuclear.
  - (D) a ocupação dos norte-americanos em solo afegão é um ato protetor da população local contra as atrocidades cometidas pela Al Qaeda.
  - (E) a Primavera Árabe foi uma série de conflitos desencadeados na segunda década do século XXI, ao norte da África e sudoeste da Ásia, impetrados por jovens que contestavam longos governos ditatoriais.
28. (Uepg) A respeito de fronteiras entre países, formais ou informais, assinale o que for incorreto.
- (A) Normalmente acidentes geográficos como montanhas, lagos e rios, ou, ainda, linhas como paralelos e meridianos, são usados como fronteiras entre países. A fronteira mais extensa, não contínua, do mundo se faz entre a Rússia e a China, que sofre interrupção pela fronteira China-Mongólia.
  - (B) A mais extensa fronteira contínua do mundo se faz entre Estados Unidos e México, estendendo-se do Atlântico ao Pacífico. Essa grande extensão é que dificulta o controle de entrada de imigrantes clandestinos de um país para o outro.
  - (C) Entre os membros da União Europeia, as formalidades de fronteiras, como a apresentação de passaportes, foram totalmente abolidas.
  - (D) Nas fronteiras entre países podem ser criadas barreiras artificiais como zonas neutras em áreas de conflito, para proteger a população, reduzir tensões ou evitar a emigração. Dois exemplos de barreiras artificiais são o Muro

de Berlim, derrubado em 1989, e a Barreira de Separação, em construção pelo governo israelense com o objetivo de impedir militantes palestinos de entrar em Israel.

- (E) Uma zona desmilitarizada é uma faixa que resulta da demarcação entre dois ou mais países envolvidos em conflitos.

29. (Uerj) Acabaram a União Soviética e a Guerra Fria e todos suspiramos aliviados. Mas em vez de espíritos desarmados proliferaram novos fantasmas nucleares e perdemos até a primeira condição para um tranquilizador equilíbrio de terror que é saber de que lado virão os mísseis. A crise atual no mundo é uma crise de nitidez (...). Os que insistem em reduzir tudo a um choque de civilizações querem, na verdade, reduzir tudo a outra Guerra Fria, recuperar a simplicidade de um confronto entre potências com a simplificação adicional de que desta vez só um lado é uma potência...

*Luiz Fernando Veríssimo O Globo", 13/08/2006*

As características da atual geopolítica mundial que justificam o ponto de vista expresso pelo autor são:

- (A) assimetria política - corrida espacial - dispersão mundial do poder bélico
- (B) sectarismo religioso - corrida armamentista - constituição de blocos militares
- (C) bipolaridade cultural - proliferação nuclear - militarização dos países islâmicos
- (D) multipolaridade econômica - unipolaridade militar - multiplicação dos conflitos regionais
- (E) unopolaridade econômica e militar - expansão dos conflitos ideológicos

30. (Ufg) Os movimentos sociais contemporâneos são complexos, por confrontarem a estrutura social vigente. Por isso, necessitam compor forças organizando-se em rede. Nesse contexto, a rede atua como:

- (A) instrumento de solidariedade política entre grupos que questionam as desigualdades da globalização.
- (B) elemento de análise dos grupos que sugere os caminhos para atingir as mudanças.
- (C) meio de fortalecer uma ação questionadora organizada para formar uma consciência de cidadania.
- (D) forma de criação de parcerias internacionais para potencializar a intervenção política.
- (E) mecanismo de suporte financeiro de organizações que controlam as políticas dos lugares.

31. (Ufpel) É correto afirmar que os espaços geográficos denominados Ártico e Antártico são caracterizados, respectivamente, como:

- (A) portador de grande reserva petrolífera; espalhado pelo território de diversos países e por águas internacionais.
- (B) totalmente coberto por gelo permanente, que não derrete no verão; um território cuja disputa territorial foi suspensa por um tratado internacional.
- (C) cercado pelas águas confluentes dos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico; habitado por quatro milhões de pessoas, além de ursos baleias e focas.
- (D) possuidor de um subsolo cheio de lagos, como o Vostok; possuidor de uma paisagem dominada por pingüins, focas e pássaros.
- (E) localizado nas terras e mares entre a Ásia e a América do Norte; habitado por pesquisadores que ocupam temporariamente bases científicas mantidas por diversas nações.

32. (Ufsm) O texto a seguir diz que a guerra global entre lugares ocorre:

"(...) quando uma localidade, em um país ou continente, disputa a mesma atividade ou empresa frente a outro país ou continente; mas pode ser também examinada pela ótica da empresa, quando esta escolhe o lugar para se instalar e negociar a introdução, nesse lugar, de condições ainda não existentes e cuja presença fará dele um espaço ainda mais atrativo.

*SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. "O Brasil: território e sociedade no início do sec. XXI". Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 296.*

**TURMA:**

**NOME:**

Sobre esse processo, pode-se afirmar:

- I. Os locais se distinguem por apresentar condições diversificadas de infraestrutura, recursos e organização, entre outros, que atraem ou repelem as empresas globais.
- II. A disputa dos lugares pela instalação de grandes empresas ocorre também no interior dos países, envolvendo estados e municípios, que negociam vantagens, sobretudo de ordem fiscal.
- III. Na atual dinâmica do desenvolvimento capitalista, a livre concorrência possibilita que as empresas, tanto locais quanto globais, disputem os lugares em igualdade de condições e de acesso às vantagens.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) I, II e III.

**Final Da Prova De Geografia**

